

Toque da Ciência Audiofônico¹

Lydia Rodrigues SOUZA²

Aline Ferreira PÁDUA³

Tiago Zenero DE SOUZA⁴

Bárbara FIGUEIREDO⁵

Juliano Maurício de CARVALHO⁶

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), Bauru, SP

RESUMO

O Toque da Ciência Audiofônico é um site de produção multimídia de divulgação científica que consiste na veiculação de programetes audiofônicos na internet. O conteúdo do site abrange podcasts que traçam o perfil de pesquisas desenvolvidas em instituições das cinco macrorregiões brasileiras e em todas as áreas do conhecimento. O site disponibiliza o serviço de RSS e download gratuito do conteúdo, que também é veiculado na Rádio Unesp (105,7 FM) e na Rádio Unesp Virtual - Mundo Digital.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação científica; Produção multimídia; Jornalismo Científico; Radiojornalismo.

1 INTRODUÇÃO

O Toque da Ciência Audiofônico integra o Portal Toque da Ciência⁷ que faz parte do Laboratório de Estudos em Comunicação, Tecnologia e Educação Cidadã (Lecotec) trabalhando com o jornalismo científico que

[...] consiste em transmitir ao público o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, para que a maioria possa participar dos conhecimentos da minoria, no exercício da mais nobre, difícil e exigente democracia, a da cultura e que trata de evitar que o conhecimento, o mais nobre do espírito humano, e o que nos distingue basicamente dos outros seres vivos, se

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Produção multimídia.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, na Unesp de Bauru email: lydia@ciencia.inf.br.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, na Unesp de Bauru, email: alinepadua@ciencia.inf.br.

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, na Unesp de Bauru, email: tiago@ciencia.inf.br.

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, na Unesp de Bauru, email: barbara.figueiredo@ciencia.inf.br.

⁶ Orientador do trabalho. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Televisão Digital: Informação e Conhecimento (mestrado profissional), docente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Midiática (mestrado acadêmico) e do Curso de Jornalismo, líder do Lecotec (Laboratório de Estudos em Comunicação, Tecnologia e Educação Cidadã) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp), email: juliano@faac.unesp.br.

⁷ Disponível no site: www.ciencia.inf.br.

converta, uma vez mais, em causa de injustiças, desequilíbrios e desigualdades, como tantas vezes tem se sucedido ao longo da história. (HERNANDO, 2000, p.196).

O projeto teve início em 2007 no campus da Unesp de Bauru e envolve alunos de graduação dos cursos de Comunicação Social (Jornalismo), Ciências da Computação e Design. A principal mídia escolhida foi o rádio, por ser, ainda hoje, uma dos meios mais baratos e eficazes de comunicação. Sua linguagem direta permite boa assimilação da informação veiculada e uma proximidade entre ouvinte e locutor. A escolha do suporte digital para veicular o conteúdo do projeto deve-se à abrangência deste meio e a possibilidade de acesso irrestrito à informação nele contido.

O Toque da Ciência Audiofônico consiste em programas radiofônicos de divulgação científica com um minuto e meio (90s) de duração. Voltado para a pesquisa de produtividade, seu diferencial é a participação ativa do profissional de qualquer área do conhecimento na produção: a partir de um texto produzido por um bolsista, o próprio pesquisador faz a locução do programa, criando maior proximidade com o público ouvinte. Além de apresentar a si próprio, o locutor-cientista explica o objeto de sua pesquisa, a metodologia adotada, os resultados esperados e obtidos e as aplicações do conhecimento desenvolvido. Os programetes não pretendem fazer um “ABC da Ciência”, mas tratar de pesquisas atuais feitas nas universidades e institutos de pesquisa brasileiros, uma forma de prestar contas à sociedade a respeito do dinheiro público investido em ciência e tecnologia.

2 OBJETIVO

O objetivo geral do projeto é contribuir para o aumento do interesse da população por Ciência e Tecnologia, divulgar a ciência por meio de uma linguagem direta e acessível ao público leigo e, assim, dar visibilidade à produção científica e aproximar a sociedade dessa realidade de modo contextualizado e crítico, permitindo a compreensão do que é pesquisado e de que maneira isso é feito. O foco não é dado somente no resultado e no interesse público que a pesquisa representa, mas também no processo e na metodologia empregados para que esta se efetivasse.

Já os objetivos específicos são:

- Produzir um acervo digital crescente, atualmente conta com 330 podcasts publicados aproximadamente.

- Ser um instrumento pedagógico, com a preparação de jornalistas e pesquisadores para essa atividade midiática.
- Criar um consenso entre o pesquisador e o jornalista, na adaptação da linguagem científica para a jornalística.
- Aprimorar o conhecimento e as habilidades em jornalismo científico que representa uma vertente muito pouco discutida durante a graduação.
- Aprimorar as habilidades dos estudantes para o suporte radiofônico, por meio da edição e elaboração de texto e valorizar a integração entre as linguagens dos suportes de rádio e internet.

3 JUSTIFICATIVA

Divulgar a ciência de modo a prestar um serviço à sociedade, tornando-a um bem público. Buscar desmistificar e transmitir de maneira clara e compreensível o que se estuda e se debate na ciência atual. Veicular a informação científica por meios que facilitem o acesso e o compartilhamento de conhecimento. Além disso, o estudante participante pode aprimorar suas técnicas em redação de textos, realização de entrevista e também em edição de áudio. Preencher a lacuna de divulgação de assuntos científicos específicos, geralmente pouco divulgados na grande mídia. Propiciar ao internauta acesso a um formato que integra texto e áudio para uma transmissão mais completa da pesquisa divulgada. Os podcasts buscam explicar de maneira completa o tema pesquisado, mesmo os programetes tendo uma duração de 90s. O Toque da Ciência Audiofônico também busca um novo modo de aproximar pesquisador e público ouvinte, por meio da locução do programa, feita pelo próprio pesquisador e da clareza da linguagem usada.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O método utilizado é o de pesquisa-ação, que compreende a inversão de papéis entre pesquisador e ator social. Neste caso, o estudante torna-se de certo modo pesquisador, entrevistando o cientista e elencando as informações de relevância, para então entregar-lhe um texto pronto, a ser lido e gravado em estúdio, papel normalmente destinado ao ator social jornalista. Dialogando em igualdade, estudante e acadêmico podem se enriquecer em intelecto e saber prático.

A pauta dos programas deu prioridade às pesquisas mais recentes realizadas por bolsistas de produtividade do CNPq de todo o país. Também foram contempladas pesquisas realizadas

em âmbito de programas de pós-graduação, com prioridade para cursos com nota 6 ou 7 na avaliação da Capes.

O contato é realizado por telefone e email e as gravações por telefone, por meio de software específico.

As etapas do trabalho são:

1. Levantamento de pesquisadores condizentes com os critérios determinados por meio de buscas na Plataforma Lattes ou nos sites das universidades.
2. Contato com o pesquisador para obtenção de primeiras informações sobre a pesquisa.
3. Entrevista com o pesquisador.
4. A partir da entrevista, redação de texto sobre a pesquisa, sujeito à aprovação do coordenador executivo do projeto.
5. Gravação do texto lido pelo pesquisador via telefone.
6. Arquivamento do material (texto, áudio, fotografia enviada pelo pesquisador e breve currículo acadêmico) no suporte on-line.
7. Veiculação do material no portal Toque da Ciência e nas rádios Unesp FM e Unesp Virtual.

Embora em alguns casos o processo de produção ocorra com facilidade, geralmente surgem diversos tipos de entraves desde o agendamento da entrevista até a divulgação do podcast. Inicialmente, há a dificuldade em estabelecer um horário em que as duas partes estejam disponíveis, por isso a iniciativa de fazer a entrevista por email ou telefone.

Com as informações em mãos, o repórter deve elaborar um texto que seja de agradável leitura, fácil compreensão e que não distorça em nenhum aspecto o conteúdo da pesquisa. Além de respeitar um número máximo de 23 linhas para que o tempo do áudio não ultrapasse os 90 segundos. Ainda que o sentido do texto esteja correto, na maioria dos casos os pesquisadores desejam acrescentar dados ou inserir termos científicos. Assim, o processo todo é uma grande negociação entre jornalista e cientista, cada um defendendo a sua maneira de comunicar a pesquisa.

Após ser elaborada a versão final do texto, é combinada a gravação com a voz do pesquisador. Nessa etapa, muitos acabam alterando o texto, o que por vezes provoca

espontaneidade na fala e, por outras, faz ultrapassar o limite de tempo estabelecido, o que exige um trabalho de edição mais elaborado. Atualmente, publica-se, no site, um programete por semana, de modo a se manter uma periodicidade regular.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O conteúdo é publicado no portal Toque da Ciência (www.ciencia.inf.br). Na página inicial estão presentes os podcasts do Toque da Ciência Audiofônico e a opção de busca pela área de pesquisa, pelo nome do pesquisador, área de conhecimento ou instituição.



A cada programete selecionado, o interessado tem acesso ao texto, ao relato audiofônico e à fotografia do cientista, seguido por um breve resumo de seu currículo. Há também a opção de acessar o link para o currículo Lattes do pesquisador, por meio do qual o internauta poderá conhecer melhor o cientista e também entrar em contato com ele.



The screenshot shows the website 'toque da ciência' with a navigation bar containing links for 'PODCASTS', 'VIDEOCASTS', 'UNESP', 'O PROJETO', 'PARCEIROS', 'CADASTRO', and 'CONTATO'. Below the navigation bar, there is a search section labeled 'BUSCA' with filters for 'POR PALAVRA', 'POR ÁREA DO CONHECIMENTO', 'POR PESQUISADOR', and 'POR INSTITUIÇÃO'. A 'FEED' section includes icons for RSS, Facebook, and Twitter. The main content area features a profile for Miguel Jafelicci Júnior, with a title 'NANOTECNOLOGIA OU TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS AUXILIA NO TRATAMENTO E DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS' and a bio describing his research in nanotechnology and its applications in medicine.

Outra ferramenta no site é o RSS, que permite ao usuário receber as atualizações do Toque da Ciência Audiofônico em leitores de feeds ou gerenciadores de podcasts. Trata-se de um recurso que é parte do desenvolvimento das novas tecnologias na web e que é cada vez mais utilizado em páginas que atualizam seu conteúdo frequentemente, dispensando o leitor da visita de cada um dos sites que deseja acompanhar.

Na página do Toque da Ciência, o internauta ainda pode baixar todo o conteúdo gratuitamente, além de poder sugerir a página para um amigo. Em uma das abas da página, as emissoras interessadas em retransmitir o conteúdo ou usuários que desejem receber atualizações, podem se cadastrar.

6 CONSIDERAÇÕES

O Toque da Ciência Audiofônico resulta de um projeto de extensão universitária em expansão. O trabalho é realizado por repórteres voluntários e bolsistas que têm demonstrado grande interesse no desenvolvimento do projeto.

A resposta dos pesquisadores que participaram também tem sido positiva: muitos elogiam, dão sugestões e parabenizam o projeto e a iniciativa de divulgar a ciência ao público em geral. Quanto aos repórteres do Toque da Ciência, pôde-se perceber que as atividades permitiram que eles tivessem uma maior experiência na redação e edição de textos de jornalismo científico, além de permitir o contato com pesquisas e projetos importantes de todo o país. Dessa maneira, eles sairão da graduação mais bem preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HERNANDO, M. C. In: KREINZ, Glória. PAVAN, Crodowaldo (Orgs.). **Os donos da paisagem**. São Paulo: NJR/ECA/USP, 2000.